

CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

PRAÇA DA REPÚBLICA - FELGUEIRAS

ELABORAÇÃO DE PROJETO DE EXECUÇÃO DA BENEFICIAÇÃO / AMPLIAÇÃO DA USF
HYGEIA DA LIXA
(TRAVERSA DO CICLO – LIXA - FELGUEIRAS)

**MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA – PROJETO DE REDE PREDIAL DE
DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS**

GEP - A. Matos Ferreira Unip. Lda.

I – OBJETO

O traçado, dimensionamento, disposição e escolha dos materiais a utilizar nestas instalações estão condicionados ao Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais (Decreto Regulamentar nº23/95, de 23 de Agosto), bem como a outras normas gerais e documentos de homologação.

II – REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS

Serve o presente projeto para a apresentação da rede de drenagem de águas residuais da beneficiação e ampliação do edifício da USF HYGEIA da Lixa.

A rede dos novos dispositivos a instalar, será ligada, por gravidade, a pontos e caixas de visita da rede existente e em funcionamento.

A rede a instalar será autónoma face às restantes redes e servirá de drenagem de todos os dispositivos de descarga instalados do edifício.

As águas saponáceas e as águas fecais terão trajetos e tubagens distintas até às câmaras de inspeção.

Os diâmetros e traçados das canalizações encontram-se indicados nas peças desenhadas, assim como o traçado desta tubagem.

As juntas das caixas de visita ficarão bem definidas não sendo visível qualquer tipo de saliência.

III – TIPO DE TUBAGEM USADA

Tipo de Tubagem a Embutir nas Paredes	PVC
Tipo de Tubagem Exterior Enterrada	PVC

IV – DIÂMETROS MÍNIMOS USADOS

Ramais de Descarga Individuais (em mm)	Lavatórios, Bidés, Banheiras e Chuveiros	50
	Lava-loiças, Máquinas de Lavar e Tanques	50
	Bacias de Retrete	90

	Urinóis	75
Ramais de Descarga (em mm)	Águas Brancas	50
	Águas Fecais	90
Coletores Prediais (em mm)		Maior que o maior dos diâmetros que a ele confluem
		Mínimo de 125 mm
Dimensão Mínima das Câmaras de inspeção e de ramal de ligação (cm x cm)		50x50

- Todos os sifões a instalar no pavimento deverão ser providos de cachimbo com tampa enroscada e hermética.
- Todos os aparelhos devem ser individual e simplesmente sifonados.
- As câmaras de inspeção e de ramal de ligação devem ser impermeabilizadas, possuindo as características constantes das peças desenhadas.
- As tampas das caixas exteriores deverão em ferro fundido, podendo ser revestidas com o mesmo material do pavimento, devendo ser perfeitamente estanques e de resistência adequada às solicitações a que estão sujeitas.
- Os tubos de ventilação deverão ser elevados 0,50 metros acima do telhado, de acordo com o artigo 233º do Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais. Na base dos tubos de queda serão instaladas bocas de limpeza e no topo serão instalados respiros.

V – EVACUAÇÃO DE ESGOTOS

Todos os efluentes recolhidos pela rede predial são conduzidos do interior para o exterior em canalizações adequadas, conforme as normas regulamentares.

Todos os trabalhos deverão obedecer aos regulamentos em vigor assim como às regras e normas de boa construção.

Qualquer erro ou omissão, deverá ser previamente esclarecido pelo Técnico Fiscal da Obra.

CÁLCULOS

1. DADOS DE GRUPOS E PLANTAS

Planta	Altura	Cotas	Grupos (Residuais)
Cobertura	0.00	4.00	Cobertura
Piso 0	4.00	0.00	Piso 0

2. BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA DE TUBOS DE ÁGUAS RESIDUAIS

Série: PVC Descrição: Policloreto de vinilo Coef. Manning: 0.009	
Referências	Diâmetro interno
Ø32	27.6
Ø40	35.6
Ø50	45.6
Ø75	70.0
Ø90	85.8
Ø110	104.6
Ø125	119.0
Ø140	133.4
Ø160	152.6
Ø200	190.0
Ø250	238.2
Ø315	302.6

BIBLIOTECA DE DESCARGAS POR APARELHO

Referências	Abreviatura	Caudal (l/min)
Bacia de retrete	Br	90.00 (Negras)
Chuveiro	Ch	30.00 (Brancas)
Lavatório individual	Lv	30.00 (Brancas)
Mictório de espaldar	Mi	90.00 (Brancas)
Pia lava-louça	Li	30.00 (Brancas)